



SAUDAÇÃO N.º 3

Saudação ao Dia Mundial do Teatro

A efetivação dos direitos culturais constitui uma tarefa fundamental do Estado, a par da efetivação dos direitos económicos e sociais e da promoção do bem-estar, da qualidade de vida da população e da igualdade real, nos termos previstos no artigo 9º da Constituição da República Portuguesa. Os artigos 73.º e 78.º conferem o direito à cultura como um direito universal, competindo ao Estado a promoção da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos à fruição e criação cultural.

Assim, o Estado Português deve, em colaboração com todos os agentes culturais, incentivar e assegurar o acesso de toda a população aos meios e instrumentos de ação cultural, bem como corrigir as assimetrias sociais e regionais existentes no país e articular a política cultural e as demais políticas sectoriais. Um dos instrumentos essenciais nesta resposta, e na sequência do programa “Rede Nacional de Teatros e Cineteatros” levado a cabo na década de 90 pelo Estado, é o conjunto de salas de espetáculo existentes hoje em todo o país e que são, na sua esmagadora maioria, propriedade das Autarquias Locais.

Estes Teatros e Cineteatros são equipamentos fundamentais na democratização da cultura e são elementos centrais no desenvolvimento do território. Os centros culturais que os Teatros e Cineteatros constituem são, simultaneamente, geradores de dinâmicas económicas e de criação de emprego, fatores de fixação de profissionais qualificados nos lugares onde se inserem.

Nos últimos anos de asfixia orçamental nas contas de grande número de autarquias e de desinvestimentos do estado central, muitos destes equipamentos foram mantidos apenas em serviços mínimos, sendo regra de ouro a poupança máxima, ou seja, os cortes em manutenção, trabalhadores, criação e programação. Além disso, estes espaços não contavam com enquadramento legal, nem com regras de financiamento que os permitisse constituírem-se como uma verdadeira rede de serviço público de cultura.

A Assembleia da República aprovou, no passado dia 25 de janeiro, o projeto de lei n.º 1020/XIII/4ª, do Bloco de Esquerda, que “Cria a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses”, que irá permitir, de forma gradual e voluntária, o estabelecimento de contratos-programa e partilha de responsabilidades que permitam aos municípios e, consequentemente, às freguesias recuperar e dar vida aos seus teatros e cineteatros, respeitando as especificidades locais e a total liberdade e independência do poder local.

A Freguesia do Lumiar proporciona aos moradores, trabalhadores e a quem a visita uma programação de teatro com relevo. E é também através desta oferta cultural que promove a educação, a formação, a segurança e a vida da comunidade, enriquecendo-a e tornando-a mais viva e mais participativa.

Nas palavras da atriz britânica Judy Dench, “*o Dia Mundial do Teatro é uma oportunidade de celebrar o Teatro em todas as suas miríades de formas. Fonte de entretenimento e inspiração, o Teatro tem a capacidade de unificar os inúmeros povos e culturas que existem no mundo. Mas o Teatro é mais do que isso e também proporciona*”



Bloco de Esquerda

oportunidades de educar e informar. O Teatro é representado no mundo inteiro e nem sempre no cenário de teatro tradicional. Os espetáculos podem ocorrer numa pequena aldeia em África, no sopé de uma montanha da Arménia, numa minúscula ilha do Pacífico. Só precisa de um espaço e de um público. O Teatro tem a capacidade de nos fazer rir, de nos fazer chorar, mas deve, também, fazer-nos pensar e refletir.

O Teatro acontece pelo trabalho em equipa. Os atores são as pessoas que se vêem, mas existe um conjunto espantoso de pessoas que não são vistas. São tão importantes como os atores, e os seus conhecimentos especializados, diferenciados, tornam possível que a produção aconteça. Eles também devem partilhar qualquer triunfo ou sucesso que se espera que venha a acontecer.

O dia 27 de Março é sempre oficialmente o Dia Mundial do Teatro. Em muitos sentidos cada dia deveria ser considerado um dia do teatro, uma vez que temos a responsabilidade de continuar esta tradição de entreter, de educar e de elucidar o nosso público, sem o qual não poderíamos existir.”

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão plenária a 30 de Abril de 2019, delibera:

- **Saudar o Dia Mundial do Teatro pela sua importância no bom desenvolvimento da sua comunidade;**
- **Saudar as Associações e as Escolas do Município que dão o seu contributo inestimável, através do Teatro, para a Freguesia do Lumiar;**
- **Congratular-se com a aprovação deste projeto de lei, e apelar para que a sua implementação e regulamentação por parte do Governo seja realizada de forma célere e favorável para a promoção da vida cultural da Cidade e da Freguesia.**

Esta saudação deve ser enviada a todas as Associações do Lumiar que promovem o Teatro bem como a todos os agrupamentos escolares da Freguesia, ao Ministério da Cultura e Primeiro-Ministro.

O representante do Bloco de Esquerda

Luís Miguel Clemente Casinhas

APROVADA POR PONTOS:

PONTO 1 – APROVADO POR UNANIMIDADE

PONTO 2 – APROVADO POR UNANIMIDADE

PONTO 3 – APROVADO POR MAIORIA, COM 11 VOTOS A FAVOR, 0 CONTRA E 7 ABSTENÇÕES